ANO 17.º QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1938 N.º 5515

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O "ANSCHLUSS"

e o comercio luso-austriaco

A nova situação politica da Austria, reduzida a simples provincia da Alemanha, deve alterar o quadro das relações economicas entre alguns países europeus.

Portugal pouco será ou digamos mesmo que não será, afectado por ela.

A Austria era para nós um cliente sem significação.

O acordo comercial luso-austriaco de 1925 em pouco ou nada favoreceu a nossa exportação. O comercio austriaco foi o mais favorecido por ele.

De 1932 a 1936 as nossas exportações para a Austria, embora em aumento, com excepção de 1935, ficaram no melhor ano que foi o ultimo em 1.438 contos.

As importações da Austria para nosso consumo, no mesmo periodo e aumentando sempre tambem, ficaram em 1936, em 7.343 contos.

Em 1936 o nosso «deficit» no balanço de comercio especial luso-austriaco subiu, assim, a 5.905 contos, o que sendo importante em relação ao pequeno volume dos negocios entre os dois países, pouco significa quanto á posição da Austria como nosso cliente e mesmo como nosso fornecedor.

Não se conhecem ainda os numeros de 1937 quanto ao intercambio comercial luso-austriaco.

A Estatistica Comercial, por paises de procedencia e destino, só alcança 1935.

Nesse ano, á Austria comprámos para consumo 7.018 contos, sendo 597 de materias primas, 669 de fios e tecidos, 1.898 de aparelhagem e maquinaria industrial e 3.834 de manufacturas diversas. Para lá exportámos 304 contos, sendo a maior parte de substancias alimenticias: 254 contos, e nestes tendo o primeiro lugar as conservas de sardinha. Em 1936 só o valor das 365 toneladas de conservas de sardinha que vendemos á Austria, subiu a 1.351 contos, nos 1.438 que somou toda a nossa exportação para esse país.

Em 1937 a quantidade dessas conservas exportadas para a Austria quasi duplicou em relação ao ano anterior: 607 toneladas. Como o valor total das conservas exportadas no ano ultimo aumentou tambem muito é de crêr que o valor das exportadas para a Austria se tenha elevado em proporção.

Mas nem por isso a Austria passou a nosso cliente qualificado.

A integração rapida e total do comercio austriaco no alemão pouca influencia deve pois ter na nossa vida economica de relação. Passaremos a comprar á Alemanha que, em 1937, nos vendeu mais 93.756 contos do que no ano anterior, os milhares de contos que á Austria compravamos. Venderemos tambem á Alemanha, que em 1937 nos comprou só mais 8.005 contos do que no ano anterior, os parcos milhares de contos que á Austria vendiamos.

O «déficit» do balanço do comercio especial luso-alemão que atingiu, no ultimo ano, 220.985 contos, aumentará, se, não nos esforçamos por melhorar e muito a nossa posição no mercado germanico, que a anexação da Austria ampliou. Mais pois do que as consequencias puramente economicas da absorpção da Austria pela Alemanha, deve preocupar-nos a necessidade de desenvolvermos muito as nossas exportações para a ultima que, em 1937, foi o país que mais beneficiou do aumento das nossas importações.

NUNO SIMÕES

A PROPOSITO do duplo centenario da Fundação e da Restauração de Portugal, tão eloquentemente anunciado, num admiravel programa, pelo sr. dr. Oliveira Salazar, recebemos a seguinte carta:

«Entre as realizações anunciadas pelo sr. presidente do Ministerio no seu notabilissimo comunicado á Imprensa, uma ha de altissima importancia para a nossa politica colonial.

Refiro-me ao estabelecimento das comuncações radiotelefonicas com todo o nosso imperio colonial, medida que de ha muito se impõe como uma necessidade imperiosa.

Não faz realmente sentido que Portugal, que justamente se orgulha do seu imperio pela sua extensão e desenvolvimento que lhe tem sabido dar á custa de tantos sacrificios, seja o *unico* país colonial que não tem asseguradas as comunicações radiotelefonicas com as suas colonias.

Tal situação não deve continuar. E' mais com prestigio do que com grandes canhões que os pequenos países têm que defender o seu patrimonio colonial.

São, pois, devidos ao sr. presidente do Ministerio, pela sua resolução, os mais entusiasticos aplausos por parte de todos aqueles que amam verdadeiramente a sua terra, que dela se orgulham e muito especialmente dos que nas colonias gastaram o melhor da sua vida e que a elas têm ligados os seus interesses materiais e morais. Estavamos habituados e cansados de maravilhosos planos que nunca se realizavam. Felizmente, o sr. presidente do Ministerio, quando afirma, realiza. — *Um antigo colonial*».

* * *

OS oficiais de aviação britanica Clouston e Ricketts largaram do aerodromo de Gravesend na noite de 15 de março, fôram á Nova Zelandia e regressaram a 26.

Em 260 horas, menos de 11 dias, cobriram 44.000 quilometros. Na ida levaram apenas 4 dias e 8 horas. Se as condições atmosfericas no regresso lhes fôssem favoraveis, teriam ido lá abaixo e voltado em 8 dias e meio.

Mesmo assim, a sua realização constitui um «récord», e entra na historia da aviação.

Quando chegaram ao campo de Croydon disseram apenas: «estamos um pouco fatigados; vamos dormir...».

E Clouston precisou mesmo: «vinte e quatro horas a fio».

* * *

A FOLHA oficial publica o volumoso aviso — 435 paginas — que torna publico ter o Governo português ratificado a Convenção Postal, e respectivo regulamento, assinados no Cairo em 20 de março de 1934. Aquela Convenção foi assinada pelos representantes de 98 países, incluindo suas colonias.

Por Portugal assinaram os srs. A. Vaz Pinto, A. Bianchi, Ernesto Navarro e Mario Barata da Cruz.

* * *

A MISSÃO Militar Luso-Britanica visita Coimbra na proxima sexta-feira, dia 1.

NÃO é apenas nos paises de regime extra-democracia que os chefes do Estado, reis ou presidentes são colocados naturalmente «fora de causa». A Inglaterra respeita este principio até ao dogma.

Mas na propria França, menos tradicionalista, a personalidade, como a função presidencial, é objecto de um respeito qu se aproxima da intangibilidade.

Ha dias, na Camara dos Deputados, o sr. Gapiaud deu-se o direito de apresentar algumas sugestões acêrca do que devia, na crise de espiritos politicos da França, fazer o sr. Presidente da Republica. O presidente da Camara, sr. Herriot, interveio subito, erguendo os braços, num mixto de pedido e de intimação. «Peço-lhe, sr. Gapiaud, que...».

O orador insistiu modificando a expressão «Presidente» por «Chefe do Estado». E Herriot: «senhor, é a mesma cousa!», e a sua voz denunciava um estado de alma conturbado. Toda a Camara se mostrava alvoraçada. As democracias têm tambem os seus principios, que se impõem acima de qualquer preconceito meramente oportunista.

O sr. Gapiaud ia a continuar. Mas todos os grupos fizeram um silencio pesado. E o orador, explicando que apenas pretendia desenvolver um ponto de vista constitucional, mudou de rumo, e a Camara pôde então quebrar o silencio algido.

O sr. Lebrun — tanto como a «Corôa» em Inglaterra — é mais do que um cidadão: um simbolo.

* * *

A CAMARA Municipal de Lisboa tem em venda varios lotes de terreno nas areas novas para edificação urbana. Resolveu elaborar projectos, e os compradores de terreno recebem esses projectos, juntamente com a licença para construção.

Além das vantagens directas para os edificadores, esta medida tem ainda o mérito de oferecer um tipo urbano de moradia, em conformidade com os planos municipais.

Não priva os proprietarios de terreno de construirem á sua vontade, na escolha do arquitecto; facilita, porém, o plano urbanista, ajudando a resolver dificuldades que por vezes se apresentam.

* * *

O CONSELHO da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra deferiu um requerimento no qual o sr. dr. João Emilio Raposo de Magalhães, antigo professor daquela Faculdade, pedia a reintegração na catedra universitaria.

* * *

AMANHÃ, 31, á noite, na Associação Comercial de Lisboa, realiza o ilustre professor e economista sr. dr. Marques Guedes a sua anunciada conferencia acêrca das «Relações Economicas luso-alemãs».

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979

HOJ , ás 21 e 30 horas:

Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, José Porfirio, Vitor Daniel.
Amanhã: **GRANDE ARRAIAL PORTUGUEZ** iluminações á moda do Minho. Dansas e Costumes regionais. Fados — Canções — Guitarradas, entre outros artistas:

ERCILIA COSTA

ROSA MARIA, ALFREDO DUARTE (Marceneiro) **Orquestra Tipica Algarvia.**
Servem-se banquetes — Jantares a Esc. 12$00. Entrada franca

"Soirée" da Moda

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

Ccantam hoje:
Deonilde Gouveia
Arminda Vidal
Alfredo Duarte
(Marceneiro)
e José Tovar
Variações á guitarra, por **Armandinho**
Variações á viola, por **Alfredo Costa**

O Fado no seu verdadeiro ambiente

Marcam-se mesas e frisas pelos telefones 2 1568 e 2 7493
Os bilhetes dão livre ingresso no Parque Mayer

Salão Luso Artistico

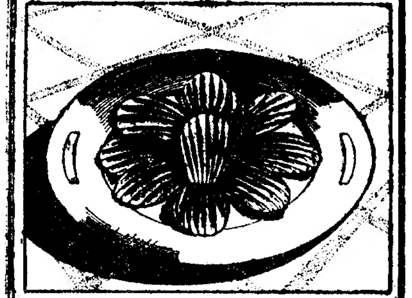
Hoje grandioso programa com os artistas Rosa Maria, Alcidia Rodrigues e Lino Teixeira. Noite de alegria e bem estar. Consumo 1$80. Vá ao **Luso, na Rua Nova da Trindade**

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

HOJE, noite da moda.—*Ercilia Costa,* Albina Pereira, Tavares da Silva.—Consumo, 1$80.

Uma deliciosa receita ROYAL



MADALENAS

125 grs. de açúcar, 125 grs. de farinha, 125 grs. de manteiga, 2 ovos, 2 colherzinhas de Fermento em pó Royal, baunilha.

São poucos os ingredientes para esta deliciosa receita. Quer experimentá-la?... Contra o cupão abaixo e Esc. 1$00 em estampilhas, receberá grátis o Novo Livro de Receitas ROYAL, onde encontrará esta ótima receita e muitas outras. O Fermento em pó ROYAL é muito económico. Compre uma lata ainda hoje. Vende-se em tôdas as mercearias.

75, Rua da Conceição, 1.º
LISBOA
Junto Esc. 1$00 em estampilhas para me enviarem o Novo Livro de Receitas Royal

Nome ....
....
Rua ....
....
Localidade ....
....

A representação das Companhias

«Chargeurs Réunis» e «Sud-Atlantique»

A importante e conceituada casa João de Brito Limitada acaba de ser nomeada representante em Portugal das grandes companhias de navegação francesas «Chargeurs Réunis» e «Sud-Atlantique». Os seus dirigentes e nossos prezados amigos srs. José de Abreu Reis e Carlos Machado Ribeiro Ferreira põem, assim, a sua inteligente actividade ao serviço das duas poderosas companhias e contam com a valiosa colaboração de alguem muito experiente e conhecedor de assuntos comerciais: o nosso estimado amigo sr. Abraão Zagury.

Hospital dos Capuchos

Justa reclamação

Na noite de sexta-feira para sabado ultimo, no hospital dos Capuchos, Sala 1, Serviço 1, foi subitamente atacado de loucura um doente que praticou as maiores tropelias, pondo em risco a segurança dos outros doentes.

Amarrado com um colete de fôrças, o infeliz conseguiu libertar-se, em parte, e continuou a pôr em alvoroço a enfermaria. Esta situação mantém-se, com grave risco para os outros doentes, que nos dirigem este apêlo, a fim de as entidades competentes tomarem as providencias que o caso requere.

Gremio de Trás-os-Montes

Deve constituir uma reunião da maior elegancia a festa que vai realizar-s eno proximo sabado, 2, no Gremio de Trás-os-Montes. Será servida uma esplendida ceia a todos os associados que desejem tomar parte na festa.

A inscrição deve fazer-se quanto antes e na sede do Gremio, praça do Rio de Janeiro, n.º 1.

DE LUTO

Antonio Barata

Faleceu o sr. Antonio Barata, comerciante, de 59 anos, natural de Pesseguciro de Baixo (Pampilhosa da Serra), casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Barata. Era pai do sr. Manuel Alberto Barata e sogro do sr. Raul Esteves. O funeral sai amanhã, pelas 10 e 30, da travessa dos Pescadores, 25, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Luiz Maia

VILA DO CONDE, 29.—Faleceu ontem, na vizinha freguesia de Azurara, com 77 anos de idade, o dr. Luiz da Costa Maia medico formado pela antiga Escola Medica Cirurgica do Porto. Foi presidente da Camara administrativa do concelho e delegado de saude.

A sua administração na Camara foi verdadeiramente modelar, devendo-se á sua iniciativa a transformação por que passou o mercado municipal, a construção do varandim ao longo da margem direita do rio Ave e a execução de outras obras não menos importantes.

O seu enterro, teve largo acompanhamento de pessoas de todas as classes sociais.

COROAS. O maior sortido e quem mais barato vende, por ter fabrica propria, é a Camelia Branca. L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

O dia religioso

AMANHÃ, 31—Santo Amós, Prefeta e Martir.

Lausperene, está na igreja do Bom Sucesso, ás 9, missa, ás 18, Hora Santa.

Museu Nacional de Arte Antiga

Os presidentes do Conselho Superior e da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, acompanhados pelos srs. professores Veloso Salgado, Jorge Colaço, Armando Lucena e Raul de Aboim, vogais efectivos do mesmo Conselho, cumprimentaram ontem, no Museu de Arte Antiga, o sr. dr. João do Couto, seu actual director, pela posse do referido cargo.

Ao referir-se em particular aos méritos e capacidade do sr. dr. João do Couto, o presidente do Conselho Superior aludiu á necessidade duma estreita cooperação dos diferentes organismos de Belas Artes, no intuito de propiciar a era de engrandecimento estabelecida nas linhas orientadoras do plano governamental, traçado na nota oficiosa ontem publicada, da autoria de sua excelencia o sr. presidente do Ministerio.

MUSICA

Recital Maria Campina

E' já amanhã, quinta-feira que se realiza no Salão do Conservatorio o recital desta talentosa pianista, laureada com quatro premios no nosso Conservatorio Nacional, e que se apresenta ao nosso publico num programa cheio de responsabilidades, com obras de Bach, Schubert, Liszt, Prokofieff, Debussy, Ravel, etc. Os restantes bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica Valentim de Carvalho e Sassetti.

Cursos de piano e solfejo

Encontra-se aberta na secretaria da Sociedade «A Voz do Operario» a inscrição de alunos, de ambos os sexos, para os cursos de piano e solfejo, regidos por uma professora habilitada com o curso superior de piano, do Conservatorio Nacional de Musica.

CONFERENCIAS

O antigo deputado sr. Camilo Rodrigues realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia a segunda conferencia duma serie de quatro sob o titulo «A evolução social», que está a despertar viva curiosidade, pela soma de observações e de factos interessantes que o conferente revelará.

—O sr. R. Warnier faz amanhã, ás 14 horas, no Liceu de Pedro Nunes, uma lição de cultura francesa sôbre o tema «De Barrés a Proust».

Tremor de terra

COIMBRA, 30.—(Pelo telefone.)—Hoje, ás 7 h. 59 m. e 30 s., hora de verão, registou-se no Instituto Geofisico um tremor de terra, á distancia epicentral de 345 quilometros. E' possivel que, pela distancia, tivesse sido no Algarve .

Viajantes

Seguem amanhã de avião para Italia, partindo pelas 8 horas de Cintra, o nosso amigo sr. Tomaz de Azevedo e Silva, membro do Conselho de Administração da Corporação Mercantil Portuguesa e da fabrica Naly.

CAFE MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	956$00	954$00	956$00
» 4 0|0 1934	985$00	984$00	986$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912			—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.025$00	1.024$00	1.026$00
» 4 3|4 1934	1.140$00	1.138$00	1.140$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.063$00	1.063$00	1.066$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.168$00	—	1.700$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.700$00	1.710$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	160$00	—	162$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	762$00	762$00	—
Lisboa & Açores, port.	375$00	374$00	376$00
Portugal, portador	—	—	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade	—	18.300$0	19.000$0
Mundial	245$00	245$00	248$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.275$00
Tagus	—	1.280$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$00	11$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	275$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	147$00	—
Credito Predial	10$10	10$00	10$30
Gaz e Electricidade	308$50	308$50	309$00
Portugal e Colonias	84$80	84$60	86$00
Navegação	155$00	155$00	155$50
Portuguesa de Pesca	301$00	300$00	305$00
» de Tabacos	395$00	391$00	396$00
Tabacos de Portugal	357$00	355$00	360$00
Tabaqueira	—	511$00	525$00
União Electrica Portug.	—	—	180$00
S. I. Farmaceutica	—	295$00	300$00
COLONIA			
Açucar de Angola	370$00	369$00	372$00
Busi — 1.ª Emissão	—	44$80	46$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	—	350$00	359$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	9$00	11$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	90$50	90$00	91$00
» 7 0|0	104$00	104$00	104$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	114$00	113$50	—
» » » 5 0|0	—	—	—
Busi 6 1|2 0|0	120$00	119$50	120$50

Obrigações do Tesouro 3 1|2 0|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$67,4	$67,5
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$14,9	22$16,1
Zurich	5$08,4	5$08,7
Roma	1$16,6	1$16,6
Bruxelas	3$74,5	3$74,7
Amsterdam	12$28,1	12$28,8
Berlim	8$90,0	8$90,5
Praga	$77,2	$77,3
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

Queda desastrosa

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, José Maria da Conceição, de 53 anos, torneiro, morador no largo Mendonça e Costa, 5, que na sua residencia, segundo declarou o guarda da Policia de Segurança Publica que o acompanhou áquele estabelecimento hospitalar, deu uma queda, fracturando o cranio.

EDEN-BAR

Hoje — FESTA DA PRIMAVERA
sorteio e distribuição de perfumes da grande marca Nally
Decorações de E. Maia — Orquestra Eden-Jazz

Compagnies de Navigation

CHARGEURS REUNIS et SUD-ATLANTIQUE

Chargeurs Réunis e Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, com sede em Paris, 3 Boulevard Malesherbes, fazem publico, por meio do presente, ter retirado, a partir de 28 de Março de 1938, as suas representações e agencias gerais em Portugal á Sociedade Comptoir Maritime Franco-Portugais Ld.ª, com sede no Porto, rua da Nova Alfandega, N.º 7, e sucursal em Lisboa, Cais do Sodré, 36, conforme notificações feitas naquela data de 28 de Março de 1938, e terem concedido as mesmas representações e agencias á Sociedade João de gritto, Ld.ª, com sede em Lisboa, rua dos Arameiros, 11.

Assim, é com a referida Sociedade João de Britto, Ld.ª, que devem ser tratados todos os assuntos e serviços referentes a Chargeurs Réunis e Compagnie de Navigation Sud-Atlantique.

Por procuração de Chargeurs Réunis S. A. e Compagnie de Navigation Sud-Atlantique S. A.

(a) JACQUES BERTAUX
(Segue o reconhecimento)

Domingo, no Campo Pequeno

Nuncio, Casimiro, Amorós e Fernando Dominguez, e toiros de Emilio Infante

Começa amanhã, nos Restauradores, a venda de bilhetes para a **primeira corrida da temporada.**

Na prisão de ventre
DRALAX

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.
TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Katherine Hepburn é um caso singular do cinema. Entre as duas grandes majestades do cinema, Greta Garbo e Marlene Dietrich, ela apareceu como uma sombra ameaçadora da sua gloria. As suas figuras dramaticas apaixonaram o mundo. Dir-se-ia que a sensibilidade humana se havia magnetizado naquele corpo franzino, naquela boca enorme, naqueles olhos de outro mundo. Katherine Hepburn acaba de marcar um ponto mais alto no grafico do seu talento, com esta diabolica comedia «As Duas feras», que faz curvar o publico, como uma seara, sob um vento delirante de alegria. E' que encontrou no seu talento, esta nova modalidade: o genio de alegria tão grande, ou maior, que o seu genio dramatico.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Eden Teatro, os ensaios duma nova peça, «Visão de Fatima», para se seguir «A Estrada da Vida», sendo os primeiros pepeis femininos interpretados pelas artistas Maria das Neves, Berta de Bivar, Brunilde Judice e Emilia de Oliveira.

—A opereta «Miss Diabo», criada por Satanela e Amarante, original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica de Manuel Figueiredo, vai ser filmada, ao que consta, pela «Aliança-Filme», do Porto.

—Os dois grandes jornais de Buenos Aires, «La Prensa» e «La Nacion», fazem larga referencia á estreia entre nós da peça argentina «Caminito alegre» (Estrada da Vida) e á proxima apresentação da comédia «A Galinha Choca».

—Fez ontem a sua apresentação no Coliseu a vedeta Vanize Meirelles, primeira figura da revista que Ricardo Covões ali vai apresentar com o titulo «Viva a pandega!».

—A fim de activar os preparativos para a sua proxima «tournée» á Africa, a companhia Maria Matos viu-se forçada a concluir hoje, á noite, os seus espectaculos no Avenida, representando pela ultima vez, a preços populares, a revista-fantasia «Rosmaninho».

—Com o programa que ontem anunciámos, realiza-se hoje, no Variedades, com a despedida da companhia dêste teatro, que vai actuar no Sá da Bandeira do Porto, a festa de homenagem ao artista-realizador Piero.

—No *rapido* da tarde de ontem chegaram a Lisboa todos os artistas da companhia Beatriz Costa, incluindo a sua titular.

—Clemente Pinto, na comédia «A Estrada da Vida», em cena no Eden-Teatro, interpreta de uma maneira notavel a figura dum velho asilado com pretensões de elegante.

«A Conquista do Oiro» e «O Indomavel», no Coliseu

O Coliseu continua organizando os seus programas com um sentido dinamico que tende a fezer vibrar o grande publico que o frequenta, sem, contudo, esquecer as élites, antes pautando a selecção de filmes com vista a um equilibrio que se verifica com aplauso de todos. Os dois filmes do novo programa da vasta casa de espectaculos que tão reduzidos preços permite estão bem doseados, e em ambos se dão lições de energia. Asim, «A Conquista do Oiro», perfeita realização do famoso James Cruze, contanos com interesse e deleite as origens da America do Norte, a ansia de oiro dos primeiros que a disputaram aos primitvos habitantes, e a melhor ansia de cultivar as terras ubérrimas, conquistadas através de lutas rijas, energicas. A' frente dum escol de bons actores, figura neste filme o excelente actor Edward Arnold, artista de invulgares e especiais qualidades.

«O Indomavel» dá-nos outro aspecto de cinema dinamico, o dos «cow-boys». Filme animado, agitado como todos os do popular genero, e com um bom fim de novela, tem como interprotes, além de Noah Beery Junior e a bela Jean Rogers, o celebre cavalo «Rex», que aos homens dá lições de dedicação e gratidão.

Complementos bons, entre eles o da exemplificação da factura dos filmes de bonecos animados. — R.

«As duas feras», no Tivoli

O filme de ontem é dum genero inteiramente novo. Não é uma comédia pura, nem uma farsa rigorosa. E' tão estravagante, tão excentrico, tão original, tão imprevisto nas suas peripecias, que talvez o possamos classificar de comédia burlesca. O caso é que Howard Hawks, que nos deu um assombroso «Scarface», verdadeiro pugilismo da violencia, e «Uma rapariga em cada porto», no tipo daquelas reportagens exoticas de Jack London, renovou em absoluto a maneira de fazer rir o publico, ultrapassando em invenção os limites até hoje atingidos. A sua obra é uma lição admiravel de cinema. Deu-lhe uma base inedita, misturando na representação um belo material humano, como Katharine Hepburn e Cary Grant, com varias especies zoologicas, que podem muito bem ocupar o lugar de primeiras «vedettas». Quiz o realizador significar que já se esgotaram todas as situações de comico entre um «ele e uma «ela», que se podem, amar ou odiar, divertia-se ou não, cantando ou bailando, ou mesmo aborrecendo-se? Parece-nos que sim! O «gag», podemos dizê-lo, é uma monstruosidade. Uma anomalia da realidade. Howard Hawks recorreu ao meio termo, e com uma admiravel fantasia, pôs a trabalhar no écran dois leopardos, um domesticado, e outro de indiscutivel ferocidade, e ainda um cão, bastante furioso. As situações vão da parte humana para a parte animal, quando não se combinam nada perdendo em verosimilhança.

O que é o filme? Uma rapariga rica e bizarra, que faz trinta por uma linha, com uma cara de anjo, enamora-se dum pacato e tranquilo sabio, que se entrega a paleontologia. Ela é um fragmento de melinite. Não porque o queira, em tudo quanto se mete, resulta «sarilho». E' mesmo de endoidecer. A sua naturalidade, a sua sinceridade desarmam. Tem a jectatura do comico. Acumula «gaffes» e situações embrulhadas em série, em descargas electricas de riso. O realizador conduz, admiravelmente, a intriga, em verdadeiros paroxismos de alucinação. O interêsse nunca falece. O sabio é, por assim dizer, raptado pela fantastica rapariga, deixando ,no laboratorio, não só o gigantesco esqueleto dum saurio, mas tambem uma linda rapariga com quem se vai casar. Um leopardo persegue-o por toda a parte e um cão resolve roubar-lhe um ôsso do animal anti-diluviano, que ha dezenas de anos numerosas expedições procuravam sob a terra. Mas aparece outro leopardo, este terrivel,—e toda a familia vai parar á cadeia, sem que a sua verdadeira identidade seja reconhecida. E o filme segue, provocando nos espectadores, de segundo a segundo, se fôsse possivel cronometrizar, verdadeiras vagas de hilariedade. Ha muito que não vemos uma obra onde as peripecias grotescas se acumulem com tanta densidade, e tenham tão potente intensidade de alegria. Ha que vêr que esta obra, de original invenção, radiante de graça, que nos ilumina, por dentro, dum sádio optimismo, e que seimpõe, sobretudo, pela sua concepção. De facto, é qualquer coisa de inedito, no que a palavra tem de mais eloquente e empolgante.

Katharine Hepburn, essa actriz de admiravel intelectualismo dramatico, faz um papel primoroso de juventude e de espirito. Cary Grant convence-nos em absoluto com a sua fina ironia. Complementos interessantes, destacando-se o jornal de actualidades.—*A. P.*

«Missão perigosa», no Central

Uma polaca, em luta com a Policia russa, realiza uma «Missão perigosa» através de incidentes que prendem a curiosidade do espectador. Eis, em duas linhas, o argumento do filme de Erich Waschneck que o Central ontem nos deu dentro das suas tradições de apresentar o bom cinema alemão, de classe, rigoroso e disciplinado, servido pela sua excelente tecnica, pela fotografia prestigiosa. Parte da acção passa-se em Paris, e parte em Petersburgo, e ambos os climas são proprios, merecendo menção um baile palaciano, e tambem as cenas que se passam no comboio.

Na interpretação, além de Renate Muller que faleceu pouco depois de haver realizado este filfme, tomam parte George Alexander, Paul Otto, Greta Wizer, Harold Paulsen e Paul Frank todos correctos, perfeitos.

Complementos magnificos, especialmente o documentario que nos instrue acêrca do instinto maternal dos animais.

R.

«Recompensa», no Cartaxo

A companhia do teatro Nacional recebera insistentes pedidos do Cartaxo para representar no teatro daquela vila a aplaudida peça do dr. Ramada Curto, «Recompensa», que prossegue na Casa de Garrett a sua carreira excepcional. E ontem deslocou-se á terra da naturalidade do ilustre dramaturgo, que foi igualmente berço doutro grande homem de teatro, o inolvidavel Marcelino de Mesquita, levando á cena no teatrinho da vila a deliciosa comedia que Lisboa consagrou e que a população do Cartaxo recebeu com um carinho, pode dizer-se, maternal. A casa estava completamente cheia, como é facil de calcular. «Recompensa» representou-se no meio do mais vivo interesse e, no final, autor e interpretes fôram premiados com uma tempestade de aplausos. Nenhuma consagração teria sido, por certo, mais grata ao espirito do dr. Ramada Curto do que aquela que lhe prestou tão significativamente a sua terra natal.

Uma das individualidades de mais categoria da vila, o sr. Antonio de Mesquita, irmão do grande Marcelino, ofereceu em seguida ao espectaculo, em sua casa, a casa onde nasceu o autor de «Peraltas e Secias», uma ceia intima ao autor de «Recompensa» e aos artistas da companhia. Foi uma reunião encantadora, que decorreu num ambiente de simpatia e de alegre confraternização, durante a qual se prestou homenagem ao espirito brilhante do dr. Ramada Curto e aos inestimaveis serviços prestados pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro ao Teatro português.

Beatriz Costa no Variedades

Conforme temos noticiado, é já na proxima sexta-feira que Lisboa vai ter o prazer de voltar a aplaudir a sua mais querida artista Beatriz Costa, que nessa noite reaparece no elegante e popular Variedades, apresentando-nos a companhia nas suas primeiras representações, entre nós, da opereta «O Pardal de S. Bento», que vem de fazer no Porto um sucesso raras vezes igualado. Beatriz Costa, na interpretação do protagonista de «O Pardal de S. Bento», mereceu a um dos mais brilhantes criticos portuenses esta referencia:

«Beatriz Costa tem uma esplendida interpretação. Marcou um grande passo na sua carreira artistica. Aqueles que não acreditavam na maleabilidade das faculdades desta artista enganaram-se. Dedicou-se e estudou. Beatriz Costa é uma delicada sensibilidade e tem nervos, que os pôs agora á prova duma forma notavel. E a artista que no teatro ligeiro marcou posição inconfundivel, venceu, tambem, na opereta ligeira e de finalidade dramatica».

Nascimento Fernandes no Avenida

A reaparição do grande actor comico Nascimento Fernandes, á frente duma notavel companhia de valores, vai realizar-se, definitivamente, no proximo sabado, no Avenida, o teatro que melhor se adapta á temporada que o ilustre artista nos apresentará e que inicia, em espectaculos por sessões, com a celebre comédia, em 3 actos, «Pateta Alegre», interpretando o seu principal personagem. Nascimento Fernandes vai ter nessa noite uma recepção á altura do seu grande nome no teatro, ansiosamente aguardada a sua apresentação por todo o publico que soube tornar seu incondicional admirador. Na interpretação de «Pateta Alegre», além do querido artista, participam tambem, em papeis do maximo relêvo, Irene Izidro, Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Sofia Santos, Augusto Costa (Costinha), Assis Pacheco, Alves da Costa e Gil Ferreira, completando este notavel conjunto João Silva, José Alves, Augusto de Figueiredo, Lucia Mariani e Evangelina Bastos.

«A Conquista do Oiro» e «O Indomavel», hoje, em 2.ª exibição, no Coliseu. Amanhã: «matinée»

O cinema americano vem marcando, cada vez melhor, o seu lugar á frente da produção mundial cinematografica. Exemplo dêste facto: o novo programa duplo estreado ontem e que ninguem se dispensará de ir vêr esta noite: «A Conquista do Ouro», o filme que conta todas as extraordinarias aventuras dos primeiros colonos da America, com o grande actor Edward Arnold; e as peripecias cheias de audacia e de imprevisto de «O Indomavel», filme de aventuras que conquistou em absoluto o agrado do publico. Amanhã: «matinée».

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A Canção da Terra — A's 9 e 30 — Telef. 2 7172

filme português de **Jorge Brum do Canto**, com **Elsa Rumina, Barreto Poeira**, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Moita, José Celestino, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523

A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE — 9.ª semana e ultima — **A ROSA DO ADRO**

com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha — **Preços populares**

A's 21 e 30 — Telef. 2 0000

CAPITOLIO — Os três mosqueteiros — Porto Arthur — Tel. 2 7493 A's 21

TIVOLI — As duas "Feras" — com **Katarine Hepburn** e **Gary Grant** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 0595

ODEON — ESTREIA — **O Furacão** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

filme de grande emoção, Uma tempestade invencivel que tudo destroi. Protagnistas: **Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.**

LYS — Canto só para ela — Evas do Seculo XX — Telef. 1 8566

TERRASSE — Canto só para ela — Wonder Bar — Tel. 0917

ROYAL — Telef. 4503? — A's 2? — No palco: **As Marionetas humanas**, a grande atracção na tela: **Café Metropole.**

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305

Hoje, não ha espectaculo de cinema. **Concerto pela Orquestra Filarmonica de Lisboa**

Amanhã: **Mataram — Reporter de Escandalos**

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — **RENATE MULLER** NO FILME **Missão Perigosa**

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **Uma aventura de Buffalo Bill** — **A Filha do Bosque Maldito**

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15 — **VIDA DE BOÉMIA** com Kiepura e M. Eggesth — **Mazurka Tragica**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Duelo de morte**

MARIA VICTORIA

HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas

A popularissima revista do dia

A Praça da Alegria

com um quadro novo de comedia **Um homem de negocios**

novos numeros por **Carmencita Aubert**

e **«Entre marido e mulher»**

Dueto por **Amarante e Hortense Luz**

AVENIDA

Hoje; A's 8,45 e 11 horas

Ultimas representações de ROSMANINHO

A Preços Popularissimos

Sabado, 2 de Abril — Estreia da Comp.ª Nascimento Fernandes

com a engraçadissima comedia **PATETA ALEGRE**

EDEN TEATRO — TODAS AS NOITES

Emp.ª Lopo Lauer — ás 21,45 h.

UMA COMEDIA QUE ENCANTA

A ESTRADA DA VIDA

O melhor espectaculo de Lisboa!

VARIEDADES

Hoje: A's 8 e 30 e 11 horas. Recita de homenagem ao realizador **PIERO**

PROGRAMA MONUMENTAL com a despedida do publico de Lisboa de

Olaré, quem brinca!

SEXTA-FEIRA: Reaparição da vedeta **Beatriz Costa**

Estrela da opereta de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

O Pardal de S. Bento

ASSEMBLÉA NACIONAL

Continuou hoje a discutir-se o regime administrativo das cidades de Lisboa e Porto

A sessão de hoje na Assembléa Nacional abriu ás 16 e 15, respondendo á chamada 52 deputados. Antes da ordem do dia foi pelo sr. dr. João Garcia Pereira comunicado que desejava tratar do problema do trigo nas suas relações com a saude publica.

Entrando-se na ordem do dia foi pelo sr. dr. José Alberto dos Reis lida uma moção assinada pelo sr. dr. Braga da Cruz e na qual se emite o voto de que a Assembléa Nacional, no debate acêrca do regime administrativo municipal em Lisboa e no Porto, e no periodo dum ano estabelecido como observação acêrca da efectividade dos directores de serviço seja tambem extensivo á organização dos respectivos serviços.

O sr. dr. Pinto de Mesquita subiu depois á tribuna para continuar o debate acêrca do seu aviso prévio sobre o mesmo regime de administração municipal nas referidas cidades de Lisboa e do Porto.

O orador concluiu, não se mostrando desfavoravel ao proposto pelo sr. dr. Braga da Cruz, que em seguida ocupou a tribuna para defender a sua moção.

CAMARA CORPORATIVA

O «Diario das Sessões» publica hoje o parecer da Camara Corporativa acêrca da proposta de lei n.º 194, sobre o povoamento florestal.

Foi relator do parecer o sr. dr. Afonso de Melo, e assessor, servindo de presidente, o sr. dr. Abel de Andrade. Assinou com declaração de voto o sr. José Inacio Castelo Branco, que propôs nova redacção para o artigo 1.º. O parecer é favoravel á proposta que — diz — «se vem integrar nos planos de reconstituição economica e defesa nacional previstas na sábia lei de maio de 1935, dando o braço ás providencias legislativas e administrativas já tomadas, ou em decurso de execução, sobre as obras dos portos maritimos e os de hidraulica fluvial e agricola.

A missão militar inglesa visitou hoje a Escola de Transmissões

A missão militar, naval e aeronautica inglesa, chefiada pelo almirante Woodhouse, e a missão portuguesa que com ela trabalha, sob a direcção do sr. general Miranda Cabral, visitaram esta tarde a Escola de Transmissões, na rua da Penha de França, onde todos foram recebidos pelo director, sr. major de engenharia João Alegria dos Santos Calado, pelo sub-director, sr. major de engenharia Herminio José de Sousa Serrano, e pelos restantes oficiais que ali prestam serviço.

No gabinete do director, este deu as boas vindas á missão inglesa e agradeceu-lhe a honra da visita, respondendo-lhe o sr. almirante Woodhouse, em termos muito afectuosos.

As missões portuguesa e inglesa visitaram demoradamente as instalações com fios e sem fios; a exposição de aparelhos de optica de varios tipos, alguns de sinalização secreta; as salas de telegrafia da infantaria, da artelharia, da cavalaria e da aeronautica, com um dispositivo reflector para a recepção por telas; e á instalação de linhas na cêrca da escola. Assistiram tambem a demonstraçõees da transmissão do som pela luz, por intermedio dum foto-telefone.

NOTICIAS DA MADEIRA

Encontra-se no Funchal a princesa Maria Luiza de Inglaterra

FUNCHAL, 30. — A fim de passar dez dias na ilha da Madeira, chegou ao Funchal a princesa Maria Luiza, tia do rei Jorge VI, de Inglaterra. Hospedou-se no Hotel Read's.

Tambem se encontram no Funchal os duques de Luxnes, a duquesa Helen de Croy e os viscondes Davidson.

O novo edificio dos Correios

Começaram já os trabalhos para a construção do novo edificio dos Correios, Telefones e Telegrafo dêste distrito, o que causou, como é natural, boa impressão entre todas as pessoas que reconhecem o grande alcance que tem a realização desta obra. Um armazem situado na avenida Gonçalves Zarco começou a ser demolido, para ali ser construido o referido edificio.

2.º andar
Com 13 boas divisões, aluga-se. Avenida Miguel Bombarda, 1.

CINEMA PORTUGUÊS

A estreia da "Canção da Terra" foi um autentico triunfo tanto para o realizador como para os interpretes

Nasceu ontem um grande realizador. A sua primeira batalha com o publico foi um admiravel triunfo. Ha que lhe dar agora possibilidades de trabalhar, isto é, de continuar uma carreira que tão brilhantemente encetou, afirmando notaveis qualidades. Jorge Brum do Canto é diferente dos outros nomes que têm construído o cinema português, dum Leitão de Barros, artista até a medula e de visão deslumbrantemente decorativa, e dum Chianca de Garcia, manejador inteligente de grandes «maquinas» espectaculares, acusando, nitidamente, o seu tecnicismo americano. Brum do Canto impõe-se pela sua vibrante emoção, pelo seu nervosismo empolgante, pela sua profunda humanidade, e tambem por um intelectualismo especial, nada literario, mas que é admiravelmente significativo na pintura de caracteres, no traço lirico de pitoresco rural, e na paixão com que ele canta a terra, num hino de beleza que Deus deve ouvir nas alturas. Neste filme, e digo-o já, antes que me esqueça ha que aproveitar duas lições. A primeira diz respeito ao «material humano». Brum do Canto não foi buscar elementos conhecidos, e fez bem, não porque eles estejam cansados, ou não tenham valor artistico, mas porque nos habituámos de tal forma a vê-los, no palco e no «écran» que, de modo algum, se podem recrear.

As suas personalidades são, no geral, tão fortes e vigorosas — e isto só é um elogio — que a ilusão ou a realidade de tal tipo, de determinado temperamento, deste caracter ou daquela psicologia são «acusados», antecipadamente, pela nossa sensibilidade antes do trabalho histrionico se produzir. Por outras palavras, o subconsciente guarda da memoria as expressões já vistas, e sabe que se vão repetir. Este fenomeno de convivencia podia, talvez, evitar-se por uma caracterização, que tornasse irreconhecivel o artista, ou quasi. Mas não se tem feito assim, infelizmente. Brum do Canto, ou por principio, ou por necessidade, rompeu com esses *casts*, como o fizeram os russos, no tempo em que tinham bom cinema. Daí o encontrarmos nesta obra novos *padrões* fisicos, reacções veridicas, expontaneas, duma ingenuidade e dum dramatismo, que em toda a sinceridade nos comovem.

A outra lição é a que no-la dá Aquilino Mendes. Será preciso depois do que vimos ontem recorrer ainda á mão de obra estrangeira? Não quero de modo algum prejudicar seja quem fôr, tanto mais que, no nosso cinema ha campo para todas as actividades, mas não posso deixar de reconhecer que Aquilino Mendes é um assombroso operador, que sabe descobrir a beleza, onde quer que se oculte, e mexer as suas *camaras*, como um tecnico de grande classe. Esse rapaz conquistou o seu lugar ao sol. Tem, como Brum do Canto, o direito, sem favor, de ser alguem na produção nacional. Milagre? Um talento audacioso, que tem esta virtude simples: ser português, e esse elemento racico ninguem se pode apropriar dele, mesmo com subtil mimetismo.

Dá-o só a terra, em que nascemos, o seu contacto duro, agreste, moldando-nos a alma e a carne, numa transmutação fisica inexplicavel.

Estabelecidos estes dois pontos, analisemos *A Canção da Terra* em pormenor. Sente-se que Brum do Canto acalentou durante muito tempo a sua obra. Nasceu viva, e passou do sonho á realidade, não numa improvização brilhante, mas estudada, estremecida como um amor muito querido. Porto Santo, ilha perdida no meio do Atlantico, longe das estradas planetarias, e com as suas paisagens asceticas duma mistica Palestina de azul e penumbra, entre fragas vulcanicas e costas abruptas, cuja terra no Telhado sofre, durante longos meses, o suplicio angustiante da sêde, foi o cenario natural escolhido por Brum do Canto. Supômos que nasceu ali ou, pelo menos, ali viveu em longos periodos. Conhece, pois, todos os seus costumes e todas as suas perspectivas fisicas e, sobretudo, a alma de grei, rustica e ascetica, onde o isolamento do mundo tem qualquer cousa de implacavel naufragio. O homem vive da terra, é ela quem lhe dá o seu sangue, por vezes, numa eucaristia de sofrimento. O mar é a evasão, a distancia, a imensidade, a renuncia, e tambem a morte. Entre estes dois elementos cosmicos, Brum do Canto, sentindo-a profundamente, deu-nos uma obra de larga projecção humana que, não sendo em absoluto uma narrativa dramatica, visto que ha flores de alegria espalhadas por aqui e ali, acusa, no entanto, com intensidade essa caracteristica. O conflito é simples, vigoroso, traçado com rudeza sobre o cerne primario das almas. Cada figura é um tipo admiravel de nitidez linear, onde ha um bronze admiravel, esse Poeira, cujo papel é um autentico assombro. Ontem, era um desconhecido; hoje, podêmo-lo considerar, a primeira figura do cinema português. A terra domina o conflito. E', por assim dizer, a orquestração das suas imagens.

Brum do Canto, como que a modela nas suas mãos, e ora beijando-a com amor, ora rasgando-a numa vingança cruel dá-nos — num fresco admiravel de paisagens, as mais variadas, as mais belas, já com um valor simbolico, já como mero elemento decorativo—todos os seus anseios de renovação, todas as suas crises de esterilidade, sofrimentos e alegrias, que tem qualquer cousa de humano. Teriamos que citar muita cousa bela deste filme, de funda emoção, de jubilo natural, de pitoresco caracteristico para o fazer surgir aos olhos do leitor. Destacamos, apenas, na sua poesia grave, algumas cenas que, em qualquer parte do mundo, notabilizam um realizador. Uma delas, duma emoção grandiosa, quasi biblica, é a dos camponeses, homens, mulheres, crianças, esperando as nuvens que hão-de saciar a terra moribunda de sêde. E' um quadro de mestre, que empolga a alma, fazendo-nos saltar da cadeira para dentro do «écran».

A luta, entre os dois rivais, com aquele simbolo subtil, a ave que cai ferida das alturas, e rola entre os penhascos, é duma ferocidade extraordinaria. E' feita com os nervos, com os musculos, num paroxismo de loucura. Podia, talvez, terminar, quando o telhado desaba, porque esse efeito é muito belo.

A entrada da rapariga, com o saquitel da roupa, em casa do rapaz, sem uma palavra, é duma sugestão comovente. Mais um prato e uma colher de pau... Havia muito mais a citar, de tal maneira esta obra que empolga pela verdade, está cheia de maravilhas, de emoção, de arrancos de audacia, e até mesmo duma ingenuidade, que refresca de alegria, como uma inocencia parasidiaca, as almas intoxicadas da cidade. Aconselhamos, apenas, a Brum do Canto a encurtar aquela cena em que a rapariga sai de casa da mãi, um pouco fria, contrastando em absoluto como impeto ardente da sua bela obra. Soube ele muito bem escolher os seus tipos. O miudinho ladino e malicioso é um *trouvaille*. Vale tanto como o de *Pequeno Lord*, com os seus farrapos. O velho pai, de outra geração mais dura e afeita ao trabalho; o bonacheirão, sempre jovial, de caracter tão nitidamente português, que nunca se separa do seu cavaquinho, e vive como os passaros, a mãi, com o seu realismo impresionante de dona da casa que, no final, acaba perdoando — são figuras arrancadas á vida, evidentes de naturalidade.

Elsa Rumina é duma suavidade enternecedora. Tem uma alma que brilha á mais fugitiva emoção. A sua principal virtude é convencer-nos que, de facto, aquela rapariga existiu na sua pureza silvestre e se casou em frente duma cruz, tendo por altar a natureza.

A musica de Correia Leite e de Armando Rodrigues é duma inspiração vibrante. Partitura feliz, rica de matizes como essa canção do *Gosto, gosto;* o descritivo da paisagem e a orquestração vigorosa da corrida dos camponeses para as suas leiras sequiosas. Dir-se-ia que um rumor oceanico, com as suas notas misteriosas, ecôa nas paginas da linda musica. — A. P.

O cruzador inglês "Vindictive„ em visita á Madeira

FUNCHAL, 25—Fundeou neste porto, o cruzador «Vindictive», da Marinha de Guerra Inglesa, que anda em viagem de instrução de cadetes. Salvou á terra sendo a salva correspondida pela fortaleza de S. Tiago, com uma salva de 21 tiros.

O referido navio de guerra deixará o porto de Funchal dentro de dias com destino ás Indias Ocidentais, para onde segue em missão de Sobenania.

A viagem presidencial ás colonias africanas

FUNCHAL, 25—Toda a Imprensa do Funchal se refere em termos calorosos fazendo realçar o valor que tem para esta ilha a praxima visita do sr. Presidente da Republica á Madeira, em viagem para a Africa portuguesa.

Nota-se, que o acolhimento será bem significativo por parte do todas as forças vivas desto distrito, pelo que é de esperar uma recepção imponente, dadas as simpatias de que gosa o ilustre chefe do Estado nesta ilha.

APELO AFLITIVO

Encerra-se amanhã a subscrição a favôr dos filhos dos pescadores da Caparica

Encerra-se amanhã a subscrição que, a pedido do prior do Monte da Caparica, o bondoso padre Baltazar Diniz de Carvalho, foi aberta nas colunas do «Diario de Lisboa», a favor des pescadores daquela região que, devido á falta de peixe, se encontram, com suas familias, numa situação angustiosa.

Esses bravos homens do mar, as suas mãis, as suas mulheres e os seus filhos, têm tido este ano a sua desgraça minorada graças á iniciativa daquele respeitavel sacerdote que, com o auxilio do proprietario da Pensão Chic, da Caparica, e de diversas senhoras ali residentes, tem conseguido manter, através das maiores dificuldades, a distribuição duma sopa diaria. Mas, como o dinheiro recolhido não chegasse, e a referida sopa só continuasse a ser distribuida graças ao crédito concedido pela referida pensão, foi necessario apelar para os nossos leitores que deram eloquentes provas da sua bondade, fazendo com que a subscrição em breve atingisse uma soma que constitui um valioso auxilio para aquela simpatica obra e um motivo de orgulho legitimo para nós.

Até amanhã, certamente novos donativos virão ainda engrossar o produto da nossa subscrição que já alcança uma importancia superior a 17 contos. Mas o valor da iniciativa que, a pedido do prior do Monte da Caparica tomámos, não está apenas na quantia recolhida — que constitui um remedio excelente mas de efeitos passageiros. Está tambem em chamar a atenção das entidades competentes para a necessidade de criar um organismo de previdencia que, em epocas como a ultima em que o peixe falte, possa dar aos pescadores da Caparica — e aos de todas as regiões do litoral — a assistencia que lhes evite privações que chegam a atingir a negra fome.

Sabemos que já existem nalgumas regiões varias organizações com esse fim. Que elas se estendam á Caparica e a todas as zonas onde a população vive sobretudo da dura e incerta industria da pesca, eis os nossos sinceros votos, neste momento em que vamos encerrar a subscrição em boa hora aberta nas nossas colunas!

Eis os donativos recebidos durante o dia de hoje:

Transporte	17.185$00
José Alves Catarino, por intermedio do nosso colega «A Voz»	100$00
Federação das Sociedades de Educação e Recreio...	50$00
Mirita e Toni...	20$00
A. F. O. S.	20$00
L. R....	20$00
Lourdes Ruy Eduarda... ...	20$00
Otenoa...	20$00
D. Maria de Carvalho	20$00
Anonimo	20$00
Stand Fotografico da Costa da Caparica...	25$00
Por alma de Maria Luiza...	50$00
A transportar	17.550$00

A nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Maria de Carvalho ofereceu-nos, para serem vendidos a favor dos filhos dos pescadores da Caparica, os seus apreciados livros de versos «Folhas», «As Sete Palavras» e «Antes da Batalha».

O ministro do Comercio e Industria no Instituto Geografico e Cadastral

O Instituto Geografico e Cadastral foi hoje visitado pelo sr. ministro do Comercio e Industria que se fazia acompanhar pelo seu chefe de gabinete sr. engenheiro Duarte Ferreira.

O director do Instituto, sr. coronel Manuel Joaquim da Silva, acompanhou o titular da pasta do Comercio numa visita ás dependencias daquele estabelecimento—cuja organização se pode considerar modelar.

Maxim's
HOJE — BALLET BAUMAN

DEZASSEIS ANOS DEPOIS

O aniversario da viagem

de Sacadura e Gago Coutinho

comemorou-se hoje no Bom Sucesso

Efectuou-se, esta tarde, no Centro da Aviação Naval, no Bom Sucesso, uma cerimonia comemorativa do XVI aniversario da partida de Gago Coutinho e Sacadura Cabral para o «raid» aereo ao Brasil.

A cerimonia foi presidida pelo sr. ministro da Marinha e a ela assistiram tambem os srs. almirantes Mata Oliveira, Ramalho Ortigão e Aires de Sousa, bem como a oficialidade da Direcção da Aeronautica Naval e do Centro do Bom Sucesso.

Num dos «hangars» formou a guarnição junto dos hidro-aviões. O 2.º tenente sr. Malheiro do Vale fez então uma rapida evocação das circunstancias em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram a sua famosa viagem, destacando o valôr da travessia, sob os aspectos cientifico e heroico.

Em seguida, respeitou-se um minuto de silencio, após o que as formações desfilaram.

O sr. ministro da Marinha esteve depois junto dos destroços do hidro-avião em que ha dias encontrou a morte o 2.º tenente Antonio Gonçalves e visitou em seguida, demoradamente, todas as dependencias do Centro.

Os engenheiros geografos

pretendem ingressar no Instituto Geografico e Cadastral

O conhecimento de que se está elaborando uma reforma dos serviços do Instituto Geografico e Cadastral, sugeriu a um grupo de engenheiros geografos e alunos finalistas do referido curso a idéa de expôr a sua situação ao sr. ministro do Comercio e Industria, que superintende nesse estabelecimento oficial.

Os engenheiros geografos têm uma aspiração que consideram legitima:—o direito de preferencia no preenchimento das vagas que existem e de futuro se dêem no referido Instituto, servido até agora unicamente por oficiais do Exercito.

Para o efeito, um grupo dos interessados dirigiu-se esta tarde ao ministerio do Comercio, sendo recebido pelo respectivo chefe de gabinete, o sr. engenheiro Duarte Ferreira.

O engenheiro geografo Pais de Morais leu, então, uma representação, assinada por muitas pessoas, entre as quais os srs. Inacio Francisco da Silva, Leite Pinto, Baptista dos Santos, Brito e Abreu, Antonio Botelheiro e outros, na qual se justifica amplamente a pretensão, alegando-se que no curso por eles concluido ou a concluir brevemente, se professam materias cujo conhecimento é indispensavel para o desempenho das funções no citado Instituto.

A excursão da "Força pela alegria"

Regressam hoje ao seu pais os 3.000 operarios alemães

Hoje, durante o dia, espalharam-se pelas ruas de Lisboa e pelos arredores da cidade os 3.000 operarios alemães que ontem chegaram ao Tejo, na nova excursão da «Kraft durch Freude!».

O sr. barão von-Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha e sua esposa ofereceram, no palacio da legação, um almoço aos dirigentes da excursão e a alguns dos operarios, ao qual assisitram tambem algumas entidades alemãs de Lsbioa.

A's 21 horas, os três paquetes começarão a largar do cais da Rocha do Conde de Obidos para o meio do Tejo.

A's 21 e 30, de bordo dos três barcos, e em honra da população de Lisboa, como sinal de reconhecimento pela gentileza e pelo carinho com que têm sido recebidas as diversas excurções da «Kraft durch Freude!», será lançado um vistoso fogo de artificio—a ultima palavra no genero, no que se refere á Alemanha.

Em seguida, os três paquetes partirão para o Norte, dirigindo-se o «Der Deutsche» e o «Sierra Córdoba»—que vieram consignados á casa Lane & C.ª—para Bremen e o «Oceana» —consignado a Marcus & Harting—para Hamburgo.

NA ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

A homenagem desta noite á memoria

do comandante Corrêa da Silva

COMANDANTE CORRÊA DA SILVA

Conforme se noticiou, é hoje, pelas 21 e 30, que se realiza na Escola Superior Colonial, a sessão de homenagem ao falecido capitão de mar e guerra Henrique Corrêa da Silva (Paço de Arcos), que foi uma das mais notaveis figuras da nossa Marinha de Guerra e um dos mais integros e valiosos servidores do Imperio Colonial Português.

Após a sua morte, ocorrida prematuramente ha pouco mais de dois anos, um grupo de camaradas e antigos colaboradores do saudoso oficial, composto pelos srs. vice-almirante Sousa Dias, comandante Almeida Maduro e Owen Pinto, tenente-coronel Walter Lima, major Artur de Almeida Cabaço, capitães Eugenio Sanches da Gama, Vasconcelos e Sá (Silvares), José Vieira Branco (entretanto falecido) e José Guerreiro Rabeca Jr. e tenente Francisco Chedas e pelos funcionarios do Ultramar José da Costa Fialho (o veterano dos funcionarios da colonia de Moçambique) e Mario Barreto, constituiu-se em comissão organizadora duma homenagem que era de facto devida a quem tão grandes serviços prestou ao pais. A todas as outras formas de homenagem preferiu-se, como mais concorde com a modestia que foi timbre de Corrêa da Silva e com o exemplo da sua vida, sempre consagrada ao bem publico e ao progresso das colonias em que tão longos anos labutou, a instituição dum premio, com o seu nome, a ser conferido anualmente ao aluno mais classificado, em fecho de curso, na Escola Superior Colonial. A subscrição, aberta só entre os amigos, camaradas e colaboradores do comandante Corrêa da Silva, produziu um capital que permite a concessão dum premio anual de cêrca de oitocentos escudos que ficará sendo, no genero, o mais valioso existente nos nossos estabelecimentos de ensino. A concessão do premio será acompanhada da entrega dum diploma em cujos dizeres foram incluidos os dados biográficos do patrono do premio, numa sintese que é valiosa lição:

«Henrique Monteiro Corrêa da Silva (Paço de Arcos) nasceu a 8 de dezembro de 1878 e faleceu a 1 de novembro de 1935. Foi oficial da Armada, foi ministro das Colonias e foi governador de Benguela, de Mossamedes, de Macau e do territorio da Companhia de Moçambique. Homem de grande inteligencia, rara energia e nobilissimo caracter, foi á testa dos seus governos um devotado servidor da Patria e da Republica.

No comando dos seus navios, quer na paz quer na guerra, foi um grande e heroico marinheiro. Pôs em pratica, na administração ultramarina, os mais generosos e inteligentes principios de politica indigena; batalhou sempre pelo interesse patrio nas cubiçadas colonias de além mar. As suas administrações foram padrão de honradez, de competencia governativa e de alto espirito de justiça. Legou um grande nome e um grande exemplo».

A bela iniciativa do grupo de admiradores do comandante Paço de Arcos teve um acolhimento que é prova da saudade e respeito que envolvem a sua memoria. A contribuição mais valiosa, de mil e quinhentos escudos, foi a da Liga de Defesa da Colonia de Moçambique, colonia por cujos interesses o comandante Corrêa da Silva tanto batalhou; seguiram-se, de algumas centenas de escudos, a contribuição do antigo presidente da Republica, sr. Manuel Teixeira Gomes, e a do vice-almirante Magalhães Correia. Significamente da estima que Corrêa da Silva mereceu a todos os sectores da vida portuguesa a contribuição do bispo de Macau, D. José da Costa Nunes, e de todos os padres daquela colonia do Oriente que o ilustre oficial governou ha cêrca de vinte anos. Mas não menos significativas as modestas e inumeras contribuições das praças da Armada que com um escudo, com cinquenta centavos acorreram a dar a sua parte no preito ao grande marinheiro, exemplo de comandantes.

A sessão desta noite será presidida pelo sr. ministro das Colonias, dr. Francisco Machado, o qual, com alto espirito de justiça, não esperou por esta ocasião para homenagear o comandante Corrêa da Silva, pois ha já mais dum ano que mandou dar o seu nome a um dos mais modernos estabelecimentos escolares de Lourenço Marques. O sr. tenente-coronel Walter Lima, que foi Chefe do Estado Maior do governo do comandante Corrêa da Silva em Macau e secretario geral do seu governo na Companhia de Moçambique, fará o elogio historico do homenageado, cujo retrato será na ocasião descerrado. Sabemos que esse elogio, peça de grande interesse historico e de incontestavel relevo literario, será publicado, posteriormente, em «plaquette», pela comissão de homenagem que deseja completar dessa forma a missão de que se incumbiu.

A ordem do dia da Armada n.º 72, de ontem, convidava os oficiais, sargentos e praças a comparecerem á sessão solene desta noite; a Marinha, que Corrêa da Silva tão nobremente serviu, quis desta forma, pelos seus altos comandos, associar-se expressivamente á homenagem á sua memoria.

O «Diario de Lisboa», que em 6 de novembro de 1935, cinco dias após a morte de Corrêa da Silva, lhe consagrou um artigo a todos os titulos justo, intitulado «Um Homem», recorda hoje as palavras que nessa altura publicou e que, como preito ao saudoso oficial e aplauso á justiça que lhe fizemos, diversos jornais do nosso Ultramar varias vezes têm reproduzido no decorrer destes dois anos.

O sr. almirante Sousa Dias, presidente da comissão, encontra-se doente, pelo que será representado na sessão pelo sr. comandante Almeida Maduro. Não é obrigatorio o trajo de cerimonia.

EVASÃO ROCAMBOLESCA

Os fugitivos de Monsanto

ainda não foram recapturados

Foi presa a mulher do "Balila"

Causou uma viva sensação a evasão rocambolesca de Antonio Diogo Paula, Candido Pinto Vieira, e José Marques Rosa, que se encontravam a cumprir pena no Forte de Monsanto.

O sr. dr. Simões Figueirinha, sub-director da Policia de Investigação, encarregou de proceder ás necessarias investigações o chefe Amado, o qual, a partir de hoje, passou a chefiar a 3.ª secção, transitando o chefe Alvaro da Fonseca para a 1.ª secção.

Esta tarde foi ouvida Aurora Vieira, mulher do Candido Pinto Vieira, o «Carniceiro», residente nos Arcos das Aguas Livres a Campolide, para cuja casa foram levados os três caixotes com os fugitivos.

Declarou que, no domingo ultimo, isto é, na vespera da audaciosa evasão fôra á sua residencia pelas 16 horas uma mulher de estatura regular, que vestia casaco cumprido, acinzentado, e levava pela mão uma pequenita, preguntar-lhe:

—A senhora foi esta manhã a Monsanto falar com seu marido?.

—Fui, sim senhora—teria ela respondido.

— Ele não lhe disse qualquer coisa sobre o aluguer duma camioneta?

—Não!

—Pois então, seu marido pede que lhe arranje uma, que esteja em Monsanto, amanhã ás 8 horas. Três caixotes ficam aqui, aguardando que outra camioneta os transporte, e outros dois ficam na rua de S. Julião, para seguirem para o Porto.

E a Aurora Vieira acrescenta:

— Entregou-me até uma nota de cinquenta escudos para pagar o aluguer.

— Não sabe quem é essa mulher que a procurou?—preguntou o investigador.

—Foi a primeira vez que a vi, mas se a encontrar, reconheço-a.

— Quem foi alugar o veículo?

— Joaquim Gonçalves, o meu genro!

— No dia seguinte lá estava a camioneta em Monsanto, e o Joaquim Gonçalves ajudando a carregar. Pouco depois dos caixotes chegarem a minha casa tive a impressão que chamavam pelo meu nome. Pus-me á escuta. Momentos depois ouvi: Aurora!... Aurora!...

«Corri até á janela, julgando que era da rua. Não vi ninguem. Quando vim para dentro vi então meu marido com mais dois homens, dentro dos caixotes. Fiquei assustada! Estava bem longe de o encontrar ali. «Cala-te, mulher. Não faças barulho!—Disse-lhe:—O que fizeste, homem?! Então tu vens para aqui? Não sabes que me comprometes... Lembra-te que já estive presa uma vez por tua causa!

E a narrativa prosseguiu, deixando muitas duvidas quanto á sua sinceridade no espirito do investigador. A Aurora contou ainda que o «Carniceiro» lhe impôs silencio com ameaças.

Os dois «desencaixotados» ao verem a atitude dela quiseram saltar pela janela, mas o «Carniceiro» opôs-se, tendo os três saído pela porta, sem dizerem para onde iam.

O Joaquim Gonçalves, que alugou a camioneta, só teve conhecimento da fuga quando lhe apareceram em casa os guardas da cadeia de Monsanto. A mulher do «Balila» foi presa.

Arribou ao Tejo um barco holandês

com um tripulante morto e dois gravemente enfermos

Esta madrugada arribou ao Tejo o vapor de carga holandês «Rossum», comunicando o capitão por meio de um radio dirigido ás autoridades maritimas que trazia a bordo o cadaver de um tripulante que desembarcaria para ser dado á sepultura. Logo que entrou a barra, foram a bordo do navio, o guarda-mor de Saude e agentes da Policia Maritima. O capitão declarou que saira ha dias de Maravia com destino a Bremen, com um carregamento de madeira. Pouco depois da saida daquele porto, adoeceram gravemente os tripulantes Gerard Salzrick de 29 anos, E. G. de Reo, de 30 anos, e F. Von der Hoch, de 40. O primeiro faleceu ás 5 horas de ontem e os restantes encontram-se em estado grave. O medico da Sanidade Maritima examinou os doentes e ordenou logo as mais rigorosas precauções. O «Rossum» ficou ao largo, em regime de isolamento, e os enfermos foram logo removidos para um dos pavilhões do hospital do Rego. O cadaver de Salzrick, foi desembarcado e transportado para o Instituto de Medicina Legal, onde vai ser autopsiado. O vapor saiu esta tarde a barra.

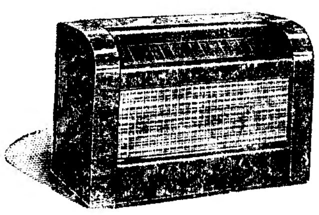
Teatro Nacional
Ás 21 e 45
Uma grande peça por uma grande companhia
RECOMPENSA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Teatro POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45
Concerto pela Orquestra Filarmonica de Lisboa num total de 91 executantes
Solista Arminda Correia (Soprano)
Direcção do dr. Ivo Cruz
Preludios, de Lizst; Nas estepes da Asia Central, de Borodine; Arias, de Sousa Carvalho; Andante (1.ª audição), de Francine Benoit; Sinfonia n.º 4, de Tchaikowsky
Este concerto não é radiodifundido

Maxim's
HOJE — LILI ZAGREBER

PONTO-AZUL



ALTA FIDELIDADE MUSICAL

Grande poder de captação em ondas extra curtas

CASA AUDAK

AV. DA LIBERDADE, 72-A — LISBOA —

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elvira Jára de Albuquerque de Orey, D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira, D. Josefina de Heredia, D. Maria da Luz de Oliveira de Campos Henriques e D. Maria Rosa da Costa.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Ana Maria Berneaud Caiola Boneville, esposa do sr. João Macieira Boneville e filha do nosso prezado colega na Imprensa e agente geral das Colonias sr. Julio Caiola, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

—Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Isabel Veiga dos Reis Mota, esposa do sr. Antonio Augusto Barreiros Mota, proprietario em Reguengos do Alviela (Santarem). Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

—A sr.ª D. Maria do Carmo Bessone Basto Sabido, esposa do sr. Fernando Sabido, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão felizmente bem.

A CARIDADE

No Palacio

Formam a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que na tarde do dia 9 de Abril, proximo, levam a efeito no cinema Palacio, ao Arco do Cego, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor do fundo de Assistencia Social do 8.º Batalhão da Legião Portuguesa, as seguintes senhoras: D. Amelia Almeida Serra, D. Ana Almeida Serra, D. Berta Campelo, D. Clotilde Lobo da Costa, D. Emilia Almeida Serra, D. Judite Moacho, D. Maria Joana Mousinho de Albuquerque e D. Maria Piedade, podendo os bilhetes para esta festa de caridade, que de-certo vai atrair ao Palacio uma enorme e selecta concorrência, ser requisitados pelos telefones 2 4858 ou 4 5759.

FESTA DO FADO

No Retiro da Severa

Além do programa do «Arraial Português» que a gerencia elaborou para a noite da moda de amanhã, no «Retiro da Severa» o elegante ponto de reunião da «Canção Nacional» da rua Antonio Maria Cardoso, haverá fados pela notavel artista Ercilia Costa e pelos distintos cantadores privativos da casa Rosa Maria, Jesuina de Melo, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Jacinto Pereira.

Com tão brilhante programa é de prever que a noite de amanhã no «Retiro da Severa» seja daquelas que marcam pela animação e elegancia.

EM VIAGEM

A bordo do «Cap Arcona», seguiu para a Alemanha, onde vai completar os seus estudos, o jovem e distinto medico sr. dr. Manuel Henriques Nazaré.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
EDEN — A's 21 e 45 — «A estrada da vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Pensão Aviz

R. Antero Quental, 10. — Tel. 4 3970

Optimos quartos. Aceita comensais a 250$00 por mês e envia refeições ao domicilio.

Na prisão de ventre

DRALAX

QUEM A EXPERIMENTA prefere-a

É que a lâmina DIAMON é diferente das outras devido aos seus gumes especiais para barbear e escanhoar. Cada lâmina custa só 1$00. Pacote de 5 lâminas, 4$50.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Portugnês

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O **TORRIS WATCH** EM EXCLUSIVO NO **TORROAES** RELOJOEIRO DE CONFIANÇA 119-RUA DA PRATA-123 TELEF. 24210 · LISBOA

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Prevenção

Francisco Varino Franco, com estabelecimento situado no Beco do Mexias, n.º 1 a 7, que pertenceu ao Sr. Manuel Vicente & Irmão, convida todos os seus credores que possa haver para o seu antecessor, a apresentarem as suas contas no referido estabelecimento no praso de 15 dias, findos os quais, não assume qualquer responsabilidade sobre qualquer credito que possa aparecer.

Lisboa, 29 de Março de 1938.

Francisco Varino Franco

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

ANIZ SIAM
O MELHOR

A PRISÃO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

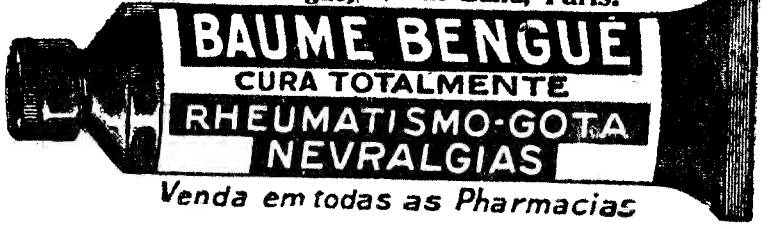
efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

Os mais lindos modelos, só na RELOJOARIA **AGUIA D'OURO** 194 RUA DO OURO 194

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

AINDA E SEMPRE SOBERANO

Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciàticas.

A' venda em todas as farmacias — Tubo: **Esc. 12$00**

MOSAICOS
e
Azulejos
GOARMON & C.A
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

Perfumes **FORVIL** EM TÔDA A PARTE

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA —24, Rua da Misericordia, 42 – Farmacia AZEVEDO, FILHOS-31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

Antonio Barata

FALECEU

Maria da Encarnação Barata, Manuel Barata e sua mulher Assunção Barata e filha, Alberto Cortez Barata e sua mulher Maria del Pilar Caballero Barata, Isaura da Encarnação Barata Esteves e seu marido Raul Esteves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, cujo funerál terá lugar **amanhã, 31**, pelas 10,30, da Travessa dos Pescadores, 25, 2.º, para o cemiterio da Ajuda

AGENCIA BARATA

Antonio Barata

FALECEU

Monteflor, Ld.a, participa a todos os seus amigos o falecimento do pai do seu socio Alberto Cortez Barata, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da Travessa dos Pescadores, 25, 2.º, (ao Conde Barão), para o cemiterio da Ajuda.

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

A Casa das Malas
Fabrica as malas armário mais sólidas e vende "Hartmann" e "Oshkosh" as de maior categoria mundial
180, Rua do Ouro, 182

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Suecia reserva-se o direito

de escolher a politica externa que lhe convier

ESTOCOLMO, 30. — As polemicas da Imprensa acêrca da politica estrangeira levaram o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sandler, a pôr-se em contacto com os diferentes partidos politicos para lhes expôr a situação. Estas conferencias têm caracter confidencial.

Sandler fará no dia 4 de abril uma conferencia, que vai ser radiodifundida, acêrca das directrizes da politica externa sueca. O orgão socialista diz que a Suecia, continuando ligada á S. D. N., dá uma prova de que não abandona a esperança de vêr o restabelecimento no Mundo do regime do direito. Além disso, a Suecia, embora preconizando a politica de neutralidade, reserva-se o direito de escolher a atitude que mais lhe convier perante acontecimentos que possam surgir.

O mesmo jornal acrescenta que o governo sueco deseja ardentemente permanecer neutral no caso dum conflito, mas que deve contar até com as mais tragicas impossibilidades.

Com respeito ás ilhas Aland, diz que, se certos circulos suecos partilharem a convicção da Finlandia a respeito da necessidade da fortificação daquelas ilhas, isso equivaleria á «finização» integral da população sueca das ilhas em questão. O orgão socialista receia tambem que a Finlandia nunca esteja em condições de defender eficazmente aquele arquipelago contra a agressão duma grande potencia.—(Havas).

Propaganda para a protecção das fronteiras polacas

VARSOVIA, 30. — Começou hoje a «semana da propaganda para a protecção das fronteiras de Oeste e Norte». Foram afixadas na cidade centenas de cartazes, que reproduzem parte do mapa da Polonia e põem em evidencia as fronteiras comuns entre a Alemanha e a Polonia. Os cartazes fazem um apêlo á população para elevar os niveis da cultura nacional e economico nos distritos limitrofes a Oeste e Norte, que são «a couraça da Republica».—(Havas).

Um discurso de Goering na Austria

GRAZ, 30. — Ontem á noite, o marechal Goering falou perante 25 e 30 mil pessoas, na grande sala das maquinas das fabricas Weitzer, actualmente encerradas. Descreveu os combates e o advento do nacional-socialismo ao poder e luta impressionante pela alma do povo alemão. No meio de «vivas» entusiasticos das massas, recordou o ardente desejo de reunião do imperio dos alemães e a realização admiravel dêste desejo. «O mundo inteiro—disse—verá bem depressa este acontecimento. O Fuehrer chama e todos vêm».

Quando proferiu estas palavras uma verdadeira tempestade de entusiasmo retiniu na vasta sala. Todos os braços se levantaram em promessa e confissão solene.—(D. N. B.).

O problema das minorias na Checo-Eslovaquia

VARSOVIA, 30. — O tom da Imprensa polaca torna-se cada vez mais acerbo em relação á Checo-Eslovaquia. Todos os jornais acentuam a solidariedade das minorias que vivem naquele país quanto ás reivindicações de autonomia.

A Imprensa censura o governo de Praga por tratar os polacos como cidadãos de segunda classe e tolerar a actividade anti-polaca dirigida pelo Komintern.

A «Gazeta Polska» afirma que a situação dificil da Checo-Eslovaquia é devida «á politica cega do seu governo, que não cumpriu as promessas feitas». Segundo o recenseamento austriaco feito em 1910, havia 16.200 polacos nos distritos da Silesia e Cieszyn, ao passo que o recenseamento checo de 1921 registava apenas 68.000. Os polacos afirmam que esta ultima estatistica é falsa.—(Havas).

Ministro lituano em Varsovia

VARSOVIA, 30—Szkirpa, ministro da Lituania, chegou aqui ontem á noite. Hoje visitará o ministro dos Negocios Estrangeiros, Reck, e amanhã entregará as suas credenciais ao presidente da Republica.—(D. N. B.)

O discurso de Mussolini

ROMA, 30. — O discurso de Mussolini, esta tarde, ás 17 horas, no Senado, deve ter, segundo a Imprensa fascista, uma certa retumbancia no estrangeiro.

O «Messagero» diz: «O problema da defesa nacional identifica-se com os da politica externa e com o problema economico. As declarações do Duce destinam-se a clarificar o problema, dissipar equivocos e chamar os governos e os povos ao sentido das realidades e responsabilidades. Mais uma vez as palavras de Mussolini constituirão uma directriz não só para a Italia, mas tambem para a Europa».—(Havas).

O Mexico perde a protecção

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30—Os circulos diplomaticos têm a impressão de que o governo dos Estados Unidos decidiu abandonar o presidente Cardenas á sua propria sorte. Com efeito, a expropriação das companhias petroliferas americanas constitui a ultima medida da longa serie de decretos publicados pelo presidente do Mexico contra os interesses americanos, não obstante a atitude particularmente amigavel de Washington. Lembra-se, a proposito, que o governo americano havia mantido o regimen de favor para a compra de prata mexicana, depois das deligencias que Suarez, ministro das Finanças, fez no fim de 1937 em Washington, quando declarou que o Mexico iria para a bancarrota se o regime salvador se não mantivesse. Parece que de futuro o Departamento de Estado adoptará uma atitude de espectativa.

Um observador diplomatico resumiu assim a atitude da America com respeito ao Mexico: «O Mexico matou a galinha dos ovos de ouro», tornando impossivel a assistencia do governo dos Estados Unidos nas actuais circunstancias.—(Havas)

A agitação na Palestina

mais actos de terrorismo

JERUSALEM, 30—Bandos armados causaram novos incidentes principalmente no Norte do país. Na Galilea um bando de terroristas disparou tiros numa aldeia e lançou bombas, sem causar no entanto estragos serios. Outro grupo matou um camponês em Wadi. Nos arredores da Nazaré o «pipe-line» foi danificado e o petroleo incendiado. Para evitar novos ataques na estrada de Telaviv a Haifa os veiculos circulam escoltados por automoveis blindados.—(Havas)

Politica brasileira

A situação do general Flores da Cunha

MONTEVIDEU, 30. — O governo uruguaio renovou, por decreto, a ordem pela qual foi fixada a residencia a Flores da Cunha nesta capital. O ex-governador do Rio Grande do Sul não poderá deixar Montevideu, nem o territorio do Uruguay e ficará sob vigilancia das autoridades.—(Americana).

Na prisão de ventre
DRALAX

"OCIDENTE"
Director—Manuel Múrias
Redactor-gerente—Alvaro Pinto
Revista a sair em ABRIL

AZULEJOS
e faianças artisticas genero antigo não compre sem visitar o deposito da
FABRICA SANT'ANA
Executa-se qualquer estilo
RUA DO ALECRIM, 91-97 — LISBOA
Telefones 22.537-81.592

Cigarros "Du Maurier"
Boquilha — Filtro
Cigarros Turcos ou Virginia, de bom paladar e aroma, sem sujar os dedos, os dentes nem prejudicar a saude. Filtro Patenteado. Agente: A. Contreras, Suc. — R. 1.º Dezembro, 7.

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.ª L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

A situação em França

Os projectos financeiros do governo

PARIS, 30— Os ministros reunem-se na proxima sexta-feira para fixar o texto dos projectos financeiros anunciados por Blum. E' provavel que no mesmo dia o texto seja submetido á aprovação do presidente da Republica, durante a reunião do conselho de ministros.—(Havas)

Operarios que retomam o trabalho

PARIS, 30. — O trabalho recomeçou esta manhã, normalmente, nas fabricas de freios de Ferodo, que se achavam em gréve desde sexta-feira. Os operarios não puseram nenhuma condição para retomarem o trabalho. Delegados dos operarios serão recebidos esta manhã pelos administradores da firma.—(Havas).

Leia o
sempre fixe

Portugal lá fóra

O dr. Fidelino de Figueiredo em S. Paulo

S. PAULO, 30. — O sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que acaba de inaugurar o seu curso na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de S. Paulo, foi convidado a realizar um ciclo de conferencias de extensão universitaria, na mesma Faculdade. O ilustre professor e homem de Letras português aceitou. A Academia Paulitana de Letras, que o recebeu solenemente, tambem lhe ofereceu um banquete, que foi pretexto para reunião do alto meio intelectual.—(Americana).

A missão aeronautica na Alemanha

BERLIM, 30—E' esperada esta noite a missão de 20 oficiais aviadores e engenheiros da aviação militar portuguesa, sob o comando do major Pinheiro Correia. Visitará as instalações da aviação militar alemã e as fabricas de aviões. Seguidamente tomará posse dos aviões militares encomendados á Alemanha pelo governo português. Os oficiais e engenheiros serão recebidos no dia 2 ou 3 pelo marechal Goering, de regresso da Austria.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Uma entrevista com Chang-Kai-Chek

LONDRES, 30. — O correspondente «Times» entrevistou em Hankeu o generalissimo Chang-Kai-Chek, o qual—diz—«está satisfeito».

Chang-Kai-Chek comentou, com visivel aprazimento, a melhoria sensivel do moral da população chinesa.

O correspondente acrescenta que o generalissimo respondeu com as seguintes palavras a uma pregunta que lhe fez a respeito dos fornecimentos de material de guerra: «Não ha nenhum motivo de inquietação presentemente».

Segundo o aludido jornalista, aquela palavra «presentemente» deve significar «alguns meses».—(Havas).

Soldados japoneses cercados

LONDRES, 30. — De Hankeu comunicam á Reuter:—Segundo uma comunicação do comandante em chefe das tropas chinesas no sector do caminho de ferro de Tien-Tsin e Pukeu, estão cercados ao norte do Grande Canal e ameaçados de exterminio 4 a 5 mil soldados niponicos. As colunas japonesas de todos os sectores da frente teriam renunciado provisoriamente a contra-atacar e estão convergindo para o sector central numa tentativa desesperada de salvação dos sitiados.—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

O rearmamento norte-americano

WASHINGTON, 30—No debate de ontem do Senado sobre o orçamento naval, o senador Vandenberg declarou que o programa de armamentos encarado custará pelo menos meio milhão a mais que a verba prevista pelo projecto de lei, porque as despesas de construção aumentaram aproximadamente cinquenta por cento desde o ano passado.

A Camara aprovou ontem o orçamento militar, que com um total de quatrocentos e quarenta e oito milhões é o mais elevado desde 1926. Tambem foi aprovado um projecto suplementar de duzentos e oitenta e três mil dolares, com o fim de se criar uma nova escola de treino para cinco mil oficiais de reserva.—(D. N. B.)

O Imperio britanico

Acôrdo entre a Inglaterra e a Africa do Sul

LONDRES, 30—Malcolm Macdonald, ministro dos Dominios, deu conhecimento á Camara dos Comuns de que se concluiu um acôrdo provisorio entre o governo britanico e o da União Sul-Africana sobre o Souaziland, Basouteland e Betchouanaland. Será estabelecida uma comissão mixta e o governo sul-africano, a titulo de informação, submeterá aos indigenas e aos habitantes brancos dos territorios em questão um memorandum contendo as condições da encorporação.

Macdonald acrescentou que a Grã-Bretanha não assumirá nenhuma obrigação além das contidas na acta sobre a Africa.—(D. N. B.)

O governo romeno demitiu-se

BUCARESTE, 30. — O governo demitiu-se.—(Havas).

A 5$00
Refeições á lista na
PENSÃO ISIS
(recentemente inaugurada)
Largo S. Domingos, 18, 2.º — Telefone 2 4001
Aceitam-se comensais. Preços especiais
Fornecem-se refeições para fóra.

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 25860

Xanthia
O cigarro da Elite
N.° 1 — 5$50
N.° 2 — 4$50

ULTIMAS NOTICIAS

OURO Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Franco tomou o comando das operações na frente de Aragão

As vanguardas do exercito de Yague encontram-se a 12 quilometros de Lerida

O generalissimo visitou Barbastro

SALAMANCA, 30—Radio Nacional comunicou as ultimas noticias enviadas pelo seu correspondente do G. Q. G. segundo as quais o generalissimo Franco, acompanhado pelo general Davila, visitou o general Martin Moreno no G. Q. G. de Barbastro, com o fim de se inteirar da situação. As brigadas da Galisa continuaram o seu avanço em direcção ao sul e o corpo marroquino, depois de atravessar o dio Cinca, conquistou varias aldeias da provincia de Lerida.

Radio Nacional acrescentou: «Sabemos que foi anunciada a tomada de Lerida. E' não só ridiculo, mas tambem prejudicial, espalhar tais boatos. E' evidente que o nosso avanço é fulminante, que o inimigo recua, mas não se deve esquecer que vai resistindo A-pesar da rapidez don avanço, temos de conquistar o terreno quilometro por quilometro. A distancia que nos separa daquela cidade está semeada de dificuldades materiais, temos de progredir com a mais elementar prudencia e de neutralizar as armas automaticas. Aconselhamos, pois, um pouco mais de paciencia e esperamos que não se tornarão a repetir tais factos».—(Havas)

As dificuldades materiais a que este telegrama se refere devem ser os cortes das pontes que dão acesso a Lerida e que, por serem contiguas á cidade, não podem ser substituidas por pontes de barcas que o inimigo impede sejam lançadas na posição vantajosa que ainda ocupa. De resto, julgamos saber que o objectivo que mais interessa Franco é a posse do vizinho centro que fornece energia electrica para as industrias de Barcelona, onde ontem já foi acusado o toque num comunicado feito á população para que esta se não alarme com a falta de energia electrica

Bombardeamento de Port Bou

PERPIGNAN, 30—A noite passada e esta manhã ás primeiras horas a aviação nacionalista bombardeou violentamente Port Bou, por três vezes. A-pesar-do fogo nutrido das baterias de defesa anti-aerea, os aviões rebeldes puderam lançar bombas de grosso calibre, na estação e tunel internacional, assim como nas vias onde se encontravam muitos comboios de mercadorias. O bombardeamento causou 2 mortos e uns 20 feridos. Ignora-se a importancia dos estragos materiais.—(Havas)

Barcelona confessa a queda de Barbastro

BARCELONA, 30—Comunicado do ministerio da Defesa Nacional:

Exercitos de Leste — Ontem, durante todo o dia, o inimigo prosseguiu nos ataques. De manhã, os nacionalistas ocuparam Barbastro e passaram o rio Cinca entre Pueyo, Zaidin e Abizanda e El Grado. No sector de Fraga as tropas combateram violentamente na margem esquerda do Cinca e nas proximidades da cidade. No sector de Caspe o inimigo atacou com grande violencia nos arredores de Maella e mais para Sul, não tendo havido modificação sensivel nas nossas posições.

A aviação nacionalista bombardeou Lerida ás 9 e 30, 10 e 10 e 30. A's 13 e 15 travou-se um combate aereo. Os aviões republicanos abateram, a Oeste de Lerida, 1 bi-motor e 1 monoplano Messerschmidt e, ao Norte de Fraga, outro da mesma marca. Outros dois aparelhos foram abatidos a Leste de Zaidin e em terceiro combate 1 Junkers nos arredores de Albalate.

Na frente de Andaluzia os nacionalistas prossegupiram nos ataques contra Cornica, no sector de Alcaudete, tendo sido repelidos.

SARAGOÇA, 30. — O generalissimo Franco, depois de ter visitado ontem á tarde as posições a leste de Barbastro, tomou esta manhã pessoalmente o comando de todas as forças do alto e medio Aragão. — (Havas).

FRAGA, 30 — (Dum enviado especial da Havas): — Com um tempo esplendido, recomeçou esta manhã o avanço das tropas nacionalistas, na frente de Fraga, dos dois lados do rio Segro. A's 9 horas as vanguardas do exercito de Yague encontravam-se a 12 quilometros de Lerida. — (H.).

Os vermelhos incendiaram os depositos de petroleo em Lerida

FRENTE DE LERIDA, 30—Os governamentais espanhois, que estão fugindo de Lerida, incendiaram, durante a sua fuga, grande numero de depositos de petroleo da Companhia Espanhola de Petroleos.

O comando vermelho não enviou tropas de assalto e das brigadas internacionais para Lerida, como fôra previsto primitivamente.

A defesa da cidade de Gandesa parece-lhe mais importante.

Os nacionalistas encontram-se a 30 quilometros daquela cidade, depois de terem terminado a sua acção de limpeza na Serra de Caspe.

O inimigo foi tmbem expulso das suas posições no sector de Alcaniz, depois de uma resistencia encarniçada e depois de terem sofrido muitas baixas.

As fortificações entre Alcaniz e Caspe, que representam a principal linha de resistencia na Catalunha, já foram, em parte, forçadas e obrigadas a render-se, sobretudo ao norte dos rios Ebro e de Cinca.—(D. N. B.)

O avanço do exercito de Aranda

SARAGOÇA, 30. — (Dum enviado especial da Havas): — As tropas legionarias estabeleceram-se na estrada de Alcaniz a Morella, a 17 quilometros a sudeste de Alcaniz. Neste ponto encontram-se a 45 quilometros, em linha recta, de Tortosa. O exercito de Aranda, que chegou á serra de S. Marcos, a noroeste da provincia de Castellon, encontrava-se sensivelmente á mesma distancia da costa do Mediterraneo na região de Vinaroz. Os combates que se desenrolaram ontem nestes dois sectores fôram violentissimos. Os republicanos têm feito esforços desesperados para entravar o avanço dos nacionalistas, para o que lançam ataques após ataques. — (Havas).

Forças de cavalaria atacaram as posições republicanas de Martin Alcaide e Villagordoet, sendo igualmente repelidas.

Na frente de Levante as forças republicanas desencadearam de manhã uma ofensiva, ocupando as cotas 1385, 1325 e 1348, proximo de Velde-Cuenct, Masegoso e Terriente e a estrada que vai de Bzas a Velde-Cuenca.—(H.)

O auxilio da França aos governamentais

PARIS, 30—O «Jour» publica declarações de Paul Faure, ministro do estado, que este teria feito recentemente numa sessão secreta do partido S. F. I. O.

Ele teria abordado o problema duma assistencia material á Espanha vermelha e teria dito: «Há duas especies de intervenção. Primeiro o abastecimento em armas e munições. Para que falar nisto? Não sabeis que enviámos para Espanha tudo o que ela necessitava? As fronteiras estão largamente abertas. A segurança seria a intervenção armada. Mas sobre este ponto tambem eu me calo».—(D. N. B.)

PARIS, 30—Os circulos oficiais declaram destituidas de qualquer fundamento as noticias publicadas por jornais estrangeiros que anunciavam que o governo francês ia pôr á disposição dos governamentais espanhois aviões militares para a defesa de Barcelona contra ataques aereos.—(H.)

Reforços de artelharia e aviação para os governamentais

LONDRES, 30—O «Daily Express» informa de Paris que uma quantidade de aviões pesados de bombardeamento assim como reforços de artelharia pesada, tudo de origem russa, chegaram a Barcelona.—(D. N. B.)

Um discurso de Alvarez del Vayo

BARCELONA, 30—Alvarez del Vayo proferiu ontem uma alocução pela Radio, apoiando a campanha das Juventudes socialistas unificadas para o recrutamento da duas divisões de voluntarios.

O ex-ministro da Republica afirmou que era preciso dizer toda a verdade, fez um apêlo ao patriotismo dos catalães e evocou as jornadas de novembro de 1936 em Madrid, durante as quais se deu um desmentido retumbante aos derrotistas.

«O milagre, disse, não pode realizar-se senão em nós mesmos. A aviação nacionalista não é invencivel senão na medida em que lhe opomos a nossa vontade de resistencia. Toda a Catalunha, em pé de guerra, deve impedir o avanço dos nacionalistas e voltar os olhos para a frente».

Alvarez del Vayo lembrou a actividade da 5.ª Coluna por ocasião do incendio de Santander e durante as operações na frente do Norte. Pediu que se exerça uma rigorosa vigilancia na retaguarda para impedir «o ataque pelas costas».

Terminou fazendo um vibrante apelo á Juventude e afirmando a sua confiança absoluta no triunfo final. «O povo espanhol, disse, quere ganhar a guerra e ganha-la-á».—(Havas)

A viagem dos representantes do partido fascista

SALAMANCA, 30—Os representantes do partido fascista italiano têm percorrido a Espanha nacionalista. Hoje vão cumprimentar o secretario geral da Falange, o ministro dos Negocios Estrangeiros e o do Interior. Na quinta-feira partem em visita á frente de Aragão.

Anuncia-se que a admiravel instituição do Refugio Nacional de Burgales, destinada aos fugitivos da zona republicana, foi visitada até á data por centenas de pessoas. Os refugiados vivem ali durante vinte dias, procura-se-lhes trabalho e facilita-se-lhes dinheiro.—(Havas)

Ossorio y Gallardo na Argentina

BUENOS AIRES, 30—Com referencia ao pedido do governo de Barcelona para que o governo argentino concedesse o «agrément» á designação de Ossorio y Gallardo para embaixador da Espanha republicana em Buenos Aires, a Agencia Havas foi informada de que não será tomada nenhuma decisão antes da chegada do novo ministro dos Negocios Estrangeiros, Cantilo. —(Havas)

CRONICA MILITAR

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

O entusiasmo delirante que as vitorias nacionalistas na frente de Aragão têm provocado dá lugar a antecipações ou exageros de noticiario que é indispensavel corrigir.

Não queiramos fazer de Lerida uma segunda Madrid, nem avancemos, por nossa conta e risco, a posição das fôrças de Franco.

O sucesso obtido é tão grande que deve bastar-nos, por mais impacientes que sejamos. Dispensam-se fantasias para o acrescentar.

A situação exacta das colunas nacionais é-nos dada, diariamente, pelo comunicado oficial do Grande Quartel General de Burgos, que todos os jornais e emissoras de radio publicam. Quem fizer fé por outras fontes de informação que descrevam vitorias que ele não cite—arrisca-se a cometer êrro de palmatoria.

As tropas de Yague, no sector de Fraga, (o mais proximo de Lerida), continuaram ontem estacionadas a 23 quilometros desta cidade, no canal de «Aragon e Catalunha». A sul da Fraga, o rio Cinca e esse canal foram atravessados em Masalcorey, e as fôrças nacionalistas ocuparam as aldeias de Serás e Aytoña. Estabeleceram aqui nova testa de ponte nas margens do rio Segre, afluente do Ebro. De Aytoña a Lerida vão cêrca de 30 quilometros por estrada.

Ao norte de Fraga, entre esta povoação e Barbastro, o rio Cinca foi atravessado em Zaidin, Almudafar, Osso, Beloer e Santa Lecina, sem resistencia do adversario.

A frente nacional estabeleceu-se ao longo do canal de Zaidin, que entronca com o canal de Aragon y Cataluña. A menor distancia a Lerida, nêste sector, regula por 40 quilometros.

Estas são as informações oficiais, absolutamente calmas, rigorosas e seguras.

Releiam o que dissémos na nossa cronica de ontem.

Escrevêmo-la propositadamente para deitar um pouco de agua na fervura dos que anunciavam a queda imediata de Lerida:

«E' provavel—dissemos ontem—que o ataque a Lerida só venha a efectuar-se depois do Cinca ser tambem atravessado mais ao norte... As fôrças de Yague deverão ter necessidade de proteger eficazmente os flancos. Não lhes convém apresentarem-se em Lerida dispostas em cunha, num saliente muito estreito e servido por uma só linha de comunicações, a estrada Fraga-Lerida. Daí o prevêr-se que, salvo desmoralização definitiva das tropas marxistas nêste sector, haja necessidade de aguardar os movimentos das colunas nacionais que operam a norte e sul de Fraga.»

Isto escrevemos ontem de manhã e foi confirmado inteiramente, nos seus menores detalhes, pelo sucedido durante o dia e parte da noite, até á hora do comunicado oficial.

Mas, tambem tal qual ontem diziamos, o compasso de espera pode não ser grande, pois acham-se adoptados, agora, os dispositivos estrategicos necessarios e suficientes para o investimento de Lerida.

Diz-se que o governo de Barcelona vai defender energicamente esta cidade. Se isto acontecer, ela será ultrapassada por norte e sul.

* * *

Prossegue, embora lentamente, a marcha de Aranda em direcção ao mar. A tomada de Palanques, ao sul de Zorita, marca novo escalão dêsse avanço. O inimigo continua a oferecer resistencia desesperada... que continua a ser batida.

* * *

Na serra de Albanacin, a sudeste de Teruel, os vermelhos tentaram a derivante que se esperava. Escolheram bem o ponto de ataque, destinado a colher de flanco a frente nacionalista de Aragão. Queriam impedir, portanto, o progresso da ofensiva de Franco. Mas pela exiguidade das fôrças empregadas e pela carencia dos seus meios de acção, essa tentativa chega a ser ridicula e revela-se facilmente como «finta». Nada a temer por esse lado, onde Varela está de atalaia.

Cap. JORGE BOTELHO MONIZ

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 118